

HEMANGIOMA VERTEBRAL COM SINTOMAS MEDULARES COMPRESSIVOS: RELATO DE CASO

PEDRO SOIBELMANN TETELBOM; CARINA TORRES SANVICENTE, LUCIANO CARVALHO SILVEIRA, ERICSON SFREDO

Introdução: estima-se que 10 a 12% da população tenham hemangiomas assintomáticos na coluna vertebral. São lesões vasculares benignas que afetam preferencialmente o corpo vertebral, especialmente nas regiões lombar e torácica baixa. Apenas 0,9 a 1,2% dos casos são sintomáticos e os hemangiomas agressivos com compressão medular são extremamente raros. Objetivo: descrever a apresentação clínica e exames de imagem de um caso de hemangioma vertebral sintomático. Material e métodos: coleta da história

clínica com o paciente e revisão de exames e prontuário médico. Resultados e conclusão: paciente do sexo feminino, 47 anos, previamente hígida, apresenta-se em junho de 2010 com dor lombar iniciada há 6 meses. Há 4 meses, passou a ter dificuldade de locomoção por dor na face anterior das coxas à movimentação. Poucas semanas após, iniciou sensação de formigamento nos pés, inicialmente apenas no esquerdo, a qual, ao fim de um mês, envolvia a perna esquerda e face medial da coxa, além do pé direito, sendo acompanhada de disestesias. Nos 5 dias anteriores à internação, apresentou incontinência urinária e fecal. A ressonância magnética da coluna lombar revelou lesão expansiva hipointensa em T1 e hiperintensa em T2 com aspecto multicístico e impregnação pelo gadolínio, comprometendo corpo e elementos posteriores de T12, com componente epidural à esquerda comprimindo saco dural e cone medular. Foi submetida a laminectomia descompressiva e artrodese com parafusos pediculares nos níveis adjacentes. A análise dos fragmentos retirados foi compatível com hemangioma ósseo. Obteve-se melhora da força motora e controle esfíncteriano, persistindo alteração da sensibilidade. No momento aguarda cirurgia por via anterior para corpectomia de T12 e artrodese da transição tóraco-lombar em 360°.